— Senhorita Lingsha, será que existe alguma solução? — perguntou Jiaoqiu, visivelmente nervoso. — Precisamos observar por mais algum tempo — respondeu Lingsha. Embora ela dissesse isso, as doenças dos habitantes da Nave Imortal geralmente tinham dois destinos: ou eram curadas imediatamente ou se tornavam casos terminais. — Deixa eu dar uma olhada nela — disse uma jovem que se aproximava calmamente. Mais do que uma jovem, ela parecia uma garotinha. Diferente de Lingsha, seus traços de dragão eram chifres e uma cauda. Baixinha, com um rostinho redondo e fofo, não podia ser outra senão Bailu, a Draguinha Medicinal da Nave Imortal Luofu. — Claro! — respondeu Feixiao, agachando-se para que Bailu pudesse examiná-la de perto. Na Nave Luofu, além da Mestre Lingsha do Departamento de Alquimia, havia Bailu, a Draguinha Medicinal. Não era raro ver pessoas vindo de longe em busca de tratamento. Normalmente, teriam que enfrentar filas, mas o caso de Feixiao era especial. Senão, como justificar a presença das duas juntas para atendê-la? — Hmm, pelo que vejo... parece não ter cura — declarou Bailu após examinar Feixiao com cuidado. — Ah... — Feixiao ficou sem palavras. Então era isso? Ela estava condenada? — Isso... — Jiaoqiu, de olhos sempre semicerrados, ficou ainda mais preocupado. — General, talvez ainda haja outra solução. Ele queria mencionar o líder dos Buduling, Hulei. Talvez, capturando-o, pudessem estudar uma cura para a Loucura Lunar. Feixiao entendeu sua intenção, mas não alimentava esperanças. Tanta gente já havia morrido — por que ela teria sorte? — Não me interrompa! — Bailu ficou irritada, colocando as mãos na cintura. — Ainda não terminei! Quer levar uma chicotada da minha cauda? — Er... — Jiaoqiu sorriu, constrangido. Feixiao riu baixinho antes de perguntar: — Então, Draguinha Medicinal, o que mais você tem a dizer? Bailu olhou ao redor e, num tom de segredo, sussurrou: — O seu caso é impossível para a maioria, mas conheço alguém incrível que pode curar você. E por sorte, ele está de volta a Luofu. — Com certeza vai curar? — Feixiao ficou surpresa. — Se nem você e Lingsha conseguem, quem seria tão poderoso assim? — Essa pessoa... — Bailu baixou ainda mais a voz. — É incrível. Não só cura doenças, como pode até trazer os mortos de volta. ### Capítulo 30: Tingyun — A Vergonha de Ser Pegada no Flagra — Trazer os mortos de volta?! — Os olhos semicerrados de Jiaoqiu se arregalaram. — Isso mesmo! — Bailu inflou o peito, orgulhosa. — É um amigo meu. Mas não conte pra ninguém que fui eu quem falou, tá? O Jingyuan me proibiu de espalhar isso. Ela olhou em volta, como se temesse ser ouvida. — Você é mesmo... um poço de discricção — comentou Lingsha, balançando a cabeça. Crianças nunca sabem guardar segredos. — Essa pessoa... não seria o Ye Xuan, por acaso? — Feixiao teve um lampejo de esperança. — Como você sabe?! — Bailu pulou de surpresa. — Você o conhece? — Sim — respondeu Feixiao, sentindo um alívio interior. Como tinha esquecido disso? Se Ye Xuan podia ressuscitar os mortos, talvez curá-la fosse fácil. — Existe mesmo alguém capaz disso? — Jiaoqiu ainda estava pasmo. — Então os rumores sobre a ressurreição de Baiheng, uma dos Cinco Heróis das Nuvens, eram verdadeiros? — Sim — confirmou Feixiao. — E a pessoa que me derrotou foi justamente o Ye Xuan. — Meu céu! — Jiaoqiu e Moze trocaram olhares de espanto. Até o sempre tranquilo Jiaoqiu parecia estar em choque. — Alguém assim poderia mesmo curar a general — refletiu Jiaoqiu. — Então por que não vamos procurá-lo agora? — Não precisa — disse Feixiao. — Eu o procuro no momento certo. Ela pensou consigo mesma: *Mesmo se formos agora, ele não terá tempo para nós. Deve estar ocupado com a Tingyun... Melhor não atrapalhar.* Enquanto isso, no aposento de Ye Xuan... — Ai, meu céu! A general Feixiao nos viu... Não tenho mais cara para aparecer em público! — Tingyun cobriu o rosto, envergonhada, assim que Feixiao saiu. Ela olhou para Ye Xuan com um olhar acusador. — Você sentiu ela chegando, não foi? Fez de propósito, admita! — Ora, como assim? Eu, um homem tão correto? — Ye Xuan riu, puxando-a para perto. — ... — Tingyun não caiu na conversa. — Seu malvado! Só sabe me provocar... Ai! Antes que pudesse continuar, Ye Xuan a levantou no colo, carregando-a em direção à cama. Tingyun, entendendo suas intenções, ficou com as orelhas e o rabo eriçados. Embora quisesse se mostrar experiente, era sua primeira vez — melhor deixar que ele guiasse tudo. O sol se pôs, a lua surgiu... Apesar de a Nave Imortal ser uma espaçonave que não orbita um sistema estelar fixo, seu interior abriga um mundo próprio, completo com sol, lua e todos os fenômenos celestes básicos. E assim, a manhã passou rapidamente. Com o pôr da lua e o nascer do sol, um novo dia amanheceu. A representante-chefe do Comércio Chama Cintilante, a Srta.

Tingyun, hoje saiu da hospedaria oficial a caminho do trabalho. Diferente do habitual, ela estava deslumbrante, envolta numa aura quase celestial. Se isso fosse um anime, diriam que ela literalmente brilhava de tão bela. — Tingyun, hoje você está... radiante — observou Yukong, surpresa. — Aconteceu algo especial? Ao ouvir isso, Qingni, ao lado, soltou uma risadinha maliciosa antes de comentar: — Ouvi dizer que o tal Ye Xuan voltou para Luofu. Claro que a irmã Tingyun está feliz! — *Ahem* — Yukong corou levemente e tossiu, tentando manter a postura. — Criança, pare com essas ideias sem noção. — Mãe, não sou mais criança! — protestou Qingni, irritada. — Verdadeira raposa do jeito que é... Enquanto isso, no seu pátio, Ye Xuan saboreava um café da manhã tranquilo. *Zum!* Num clarão de faíscas, uma figura surgiu diante dele e, sem cerimônia, agarrou um bolinho de massa do prato. Com um sorriso despreocupado, enfiou o lanche inteiro na boca, sem a menor preocupação com elegância.

<http://portnovel.com/book/40/10313>